

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 16 A 27 DE JUNHO DE 2026 • EDIÇÃO 10

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

SINDMETALOSASCO



Fim da escala 6x1 está nos centros das discussões em Brasília

Levantamento mostra que metalúrgicos que trabalham mais de 40 horas recebem menos p.2 e 3



Além de fortalecer a mobilização nas fábricas pela redução da jornada, Sindicato tem participado de atos

Greve na Engrecon garante anulação de justa causa p.3



Trabalhadores também conquistaram avanços



Vice-presidente esteve à frente de lutas importantes

Categoria dá adeus ao Cláudio Magrão

Magrão deixa um legado de luta, solidariedade e dedicação aos metalúrgicos do Estado e São Paulo. Sua história seguirá inspirando gerações p.4

28º Campeonato estreia sexta p.3



Bola vai rolar a partir das 19h no clube

NESTE ANO A GOLEADA É NO INTERVALO.

GOLEADA DE OFERTAS
CARTÕES SICOOB

ATE 50% OFF
Só pra quem tem cartão de crédito Sicoob.

Peça seu cartão e aproveite!
sicoob.com.br/goleada

Entre em contato conosco
WhatsApp e fixo:
(11) 3688-2423

SICOOB
Credencial

TRABALHO INFANTIL

Brasil registrou, em 2024, cerca de 1,65 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Neste montante, 560 mil foram encontradas nas piores situações de trabalho. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e reforçam que a luta em defesa da infância precisa ser permanente.

Uma luta de todos nós

A redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 vivem um momento decisivo. As discussões avançam em Brasília, mas nenhuma conquista virá sem pressão e participação dos trabalhadores.

Para os metalúrgicos de Osasco e região, essa luta tem um significado ainda maior. Dados da RAIS 2025, levantados pela Subseção do DIEESE do Sindicato, mostram que cerca de 90% da categoria trabalha mais de 40 horas semanais. E o mais preocupante: esses trabalhadores recebem, em média, 55% menos do que aqueles que têm jornadas de até 40 horas.

Os números desmontam o argumento de que trabalhar

mais significa ganhar mais. Na prática, jornadas extensas retiram tempo de convivência com a família, de descanso, de qualificação profissional e de cuidados com a saúde, sem garantir melhor remuneração.

Por isso, a redução da jornada e o fim da escala 6x1 são uma pauta de valorização da vida. Já avançamos muito, mas a conquista não está garantida. Ela depende da nossa capacidade de manter a mobilização e fazer nossa voz chegar aos parlamentares. Isso porque o Senado tem uma proposta que abre possibilidade para jornadas ainda mais extensas. Ou seja, que pode deixar o que está ruim ainda pior.

Por isso não podemos de-

sanimar. Essa é uma luta de todos e todas. Precisamos fortalecer essa luta por uma jornada mais justa, por mais vida além do trabalho.



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Quem acorda cedo para o Brasil?

Entre o slogan e a realidade existe algo de revelador — e até involuntariamente cômico — refiro-me ao título escolhido por entidades empresariais para a carta divulgada, em 9 de junho, contra a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1: “Carta para o Brasil que Acorda Cedo”.

A frase parece sugerir que existe um grupo específico de brasileiros responsável por despertar antes do sol nascer, mover a economia, gerar riqueza e sustentar o País. E, pelo contexto da carta, esse grupo seria justamente o empresariado que agora pressiona o Senado a barrar mudanças nas regras da jornada de trabalho.

A ideia tem força como peça de marketing. Como descrição da reali-

dade, porém, encontra dificuldades.

Quem pega ônibus lotado às 4 ou 5 da manhã para atravessar a cidade não costuma ser o dono da empresa. Quem enfrenta 2 ou 3 conduções para chegar ao trabalho também não. Quem permanece 10, 12 ou até mais horas fora de casa entre deslocamento e expediente raramente ocupa assento em conselho de administração.

O “Brasil que acorda cedo” tem rosto muito mais próximo do trabalhador da indústria, do comércio, dos serviços, da construção civil, da limpeza urbana, da enfermagem, dos transportes e da educação do que dos signatários da carta empresarial.

Existe diferença fundamental entre acordar cedo para adminis-

trar patrimônio e acordar cedo porque não há alternativa.

Leia a íntegra no www.sindmetal.org.br



MARCOS VERLAINE,
Jornalista, analista político e assessor parlamentar licenciado do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)

STF derruba idade para aposentadoria especial



Por maioria dos votos, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, em 3 de junho, que a exigência da idade mínima para a aposentadoria especial aos profissionais expostos a agentes nocivos à saúde é inconstitucional. Esta regra havia sido criada pela Reforma da Previdência de 2019.

Com a decisão, trabalhadores que atuam em atividades insalubres deixam de precisar cumprir as idades mínimas de 55, 58 ou 60 anos para ter acesso ao benefício.

Apesar do avanço, outras mudanças implementadas pela Reforma continuam em vigor. Entre elas estão as regras de cálculo do valor dos benefícios e a

impossibilidade de conversão do tempo especial em comum para períodos posteriores à Reforma.

O Sindicato orienta os trabalhadores que acreditam ter direito à aposentadoria especial a acompanhar os próximos desdobramentos da decisão e buscar orientação junto ao Departamento Previdenciário da entidade.

“Cada situação precisa ser analisada individualmente. Antes de solicitar a aposentadoria, o trabalhador deve buscar orientação para realizar os cálculos e verificar se já reúne todos os requisitos necessários”, orienta Roberto Dias, especialista previdenciário.

José Roberto presente!

Com profunda tristeza, comunicamos a morte do companheiro José Roberto de Abreu, ex-diretor do Sindicato, ocorrida no sábado, 13. Ele trabalhou por muitos anos como metalúrgico da Cobrasma. Além de sua atuação no movimento sindical, também teve militância política em Carapicuíba. O companheiro deixa um legado de compromisso com os trabalhadores. José Roberto presente!



EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6ª, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO MarMar Gráfica
TIRAGEM 12 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 33 anos, acontecia o 1º Festival de Futebol Society. Nele, o time Cobrasma foi campeão

CURTAS

Trabalho por Aplicativo

A 114ª Conferência Internacional do Trabalho, da OIT (Organização Internacional do Trabalho), aprovou em 11 de junho, a Convenção Internacional sobre Trabalho em Plataformas Digitais. É o primeiro tratado global que cria regras e estabelece parâmetros para assegurar direitos básicos a essa categoria em todo o mundo, garantindo o trabalho decente para motoristas, entregadores e outros profissionais de aplicativos.

Brasil na Copa

A estreia tão esperada aconteceu! No sábado, 13, a seleção brasileira enfrentou Marrocos em partida válida pelo Grupo C. O placar foi aberto pelo jogador marroquino Ismael Saïbar e Vinicius Júnior foi o responsável por igualar o saldo de gols. O camisa sete ainda foi eleito o melhor jogador da partida. O resultado deixou o Brasil na segunda colocação do Grupo C após a primeira rodada, somando 1 ponto. Vai Brasil!



SETOR AQUECIDO

253,5 mil veículos foram fabricados e 274,7 mil foram emplacados em maio. A produção de automóveis acumula 7,1% de aumento em relação a 2025. Os dados são da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

FIM DA 6X1

Redução da jornada está no centro dos debates em Brasília; fortaleça essa luta!

A redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, sem redução salarial, estão no centro dos debates em Brasília nesta semana. Na Câmara dos Deputados, esta pauta para esta terça-feira, 16, a votação do projeto do governo federal que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e estabelece a escala 5x2.

Diferentemente da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) aprovada pela Casa no fim de maio, o texto enviado pelo governo prevê a redução da jornada de forma imediata, sem período de transição. “Vamos pressionar para que os deputados aprovem o texto e para que o Sena-

do não avance com propostas que penalizem os trabalhadores”, destaca o presidente do Sindicato Gilberto Almazan (Ratinho).

Ele diz isso porque a pauta da jornada também tem ganhado espaço no Senado. No entanto, a proposta que ganha força é a apresentada pelo senador Rogério Marinho, que cria uma regra em que a jornada de trabalho pode chegar a até 52 horas e, além disso, enfraquece direitos (como férias e 13º salário) e a negociação coletiva. “Ela castiga ainda mais o trabalhador, porque abre possibilidade para jornadas ainda mais extensas”, alerta Ratinho.



Luta pela redução da jornada sem redução salarial vai crescer

Raio X dos Metalúrgicos da Região

Cerca de 90% dos metalúrgicos de Osasco e região possuíam jornada acima de 40 horas semanais em 2025. Os dados são da RAIS (Relação Anual de

Informações Sociais) 2025, levantados pela Subseção DIEESE do Sindicato.

Segundo o levantamento, esses trabalhadores recebiam

55% a menos que aqueles com a jornada de até 40 horas semanais. Em média, eles recebiam R\$ 4.824,50, enquanto o salário daqueles com até 40 horas era,

em média, R\$ 7.512,14.

“Os dados só reforçam que trabalhar mais não significa ganhar mais. Além de também reforçar a importância da par-

ticipação dos metalúrgicos de Osasco e região nessa luta: entre os que mais vão se beneficiar com a redução”, destaca Ratinho.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Greve na Engrecon garante reversão de justa causa e avanços

Foi por meio da greve que, na quarta-feira, 10, os trabalhadores e trabalhadoras da Engrecon, reverteram uma demissão por justa causa e garantiram importantes avanços.

A demissão havia ocorrido por desentendimento relacionado ao calendário dos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo. Isso porque a empresa havia

proposto um sistema de compensação diferente dos anos anteriores, o qual não agradou os companheiros e companheiras.

Além da reversão, houve avanço em reivindicações antigas do conjunto dos trabalhadores, como Plano de Cargos e Salários, o pagamento da PLR aos desligados, o fortalecimento da CIPA. A luta também conquistou

a garantia de emprego para todos os trabalhadores por 60 dias.

PLR nas Fábricas

Com a força na mobilização, mais companheiros e companheiras conquistaram acordo de PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados), entre eles os que trabalham na Epsion, na Ficosa, na Tranter e na Solar Group.

APOSENTADORIA

Com planejamento, metalúrgico se aposenta aos 51 anos



Marcelo confiou no Sindicato e já está aposentado

Após 36 anos de contribuição ao INSS, o metalúrgico Marcelo, trabalhador da Fundação Marieta, conquistou a aposentadoria aos 51 anos de idade. A vitória é resultado de planejamento previdenciário e acompanhamento especializado para garantir o reconhecimento de todos os períodos trabalhados.

Marcelo conta que recebeu a notícia com alívio e satisfação, porque, a exemplo de casos de colegas, achou que o resultado não ia sair agora. “Achei que ia demorar mais tempo, por conta da minha idade”, disse.

A busca por orientação começou há cerca de dois anos,

quando procurou o Sindicato. Na época, foram identificadas pendências relacionadas ao registro de informações que constavam no PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), mas que não haviam sido consideradas pelo INSS. A regularização desses dados foi fundamental para assegurar o direito dele ao benefício.

O companheiro incentivava outros trabalhadores a não deixarem para a última hora a análise de sua situação previdenciária. “Vale a pena procurar orientação e verificar se está tudo correto. Quanto antes a pessoa se organiza, melhor”, afirma.



Garrafa coloca PLR em votação na Epson



PLR aprovada na Ficosa



Everaldo apresenta proposta na Solar



Alex comanda votação na Tranter

JURLINA

FERNANDO VIEIRA

JOSE ROBERTO

AURIS SOUSA

AURIS SOUSA

POBREZA EM QUEDA

Mais de 10 milhões de pessoas deixaram a condição de pobreza nas regiões metropolitanas brasileiras entre 2021 e 2025, segundo o boletim **Desigualdade nas Metrôpoles**. O estudo aponta que a taxa de pobreza em 22 metrópoles do país caiu para 18,4% em 2025, atingindo, pelo terceiro ano consecutivo, o menor nível da série histórica iniciada em 2012.

LUTO

Magrão, para sempre presente na história, lutas e conquistas dos metalúrgicos

A categoria metalúrgica perdeu um de seus grandes líderes. Em 2 de junho, morreu o companheiro e vice-presidente do Sindicato Claudio Magrão de Camargo Crê, que também era vice-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo.

Com uma trajetória marcada pela defesa dos metalúrgicos, Magrão partiu deixando uma enorme saudade entre companheiros, familiares e toda a categoria metalúrgica.

Sua militância sindical ganhou força na Cobrasma, a partir de 1978, quando passou a fazer parte da CIPA. Ingressou na diretoria do Sindicato em 1981 e presidiu a entidade entre 1987 e 1997. Participou de importantes mobilizações e campanhas em defesa dos trabalhadores, com destaque para o Fora Collor, o Sossega Leão e a Greve Andorinha.

Magrão já presidiu a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, foi um dos fundadores da Força Sindical e coordenou programas



Magrão era o principal negociador da Campanha Salarial

de formação e qualificação que beneficiaram milhares de trabalhadores e dirigentes sindicais. Entre 2003 e 2007, exerceu o mandato de deputado federal por São Paulo, levando para o Congresso Nacional a defesa dos trabalhadores, da indústria nacional e do desen-

volvimento social.

A diretoria do Sindicato lamenta profundamente sua partida e se solidariza com sua esposa Angela, seus filhos, familiares e amigos. Seu exemplo de compromisso, coragem e dedicação continuará inspirando as futuras lutas e gerações.



Presidiu a Federação dos Metalúrgicos do Estado de SP



Este à frente de lutas importantes na região



Lula visita Cobrasma, onde Magrão trabalhava

EMPREGABILIDADE

Qualificação e inclusão são temas de roda de conversa

“Capacidades Além dos Rótulos” foi o tema da sétima roda de conversa do Programa de Ação para a Empregabilidade da Pessoa com Deficiência, realizada em 3 de junho no Sindicato. Nela, os parceiros pela inclusão do Espaço da Cidadania conheceram o INSEP (Instituto Equidade Plural),

que apresentou o programa TechSampa Inclusiva, iniciativa voltada à qualificação profissional e à ampliação das oportunidades de inserção de pessoas com deficiência no mercado de tecnologia.

“Pensamos o programa justamente para eliminar barreiras e preparar as pessoas com

deficiência para ingressarem e se desenvolverem no setor de tecnologia”, destacou Flavio Correia, presidente do INSEP.

Unicamp - O próximo encontro será realizado nesta sexta-feira, 19, no Cesit/Unicamp. Acesse mais informações e fotos das visitas no www.sindmetal.org.br.



Parceiros conhecem programa do INSEP

VARIEDADES

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



SOCIETY

Conheça os primeiros confrontos do 28º Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos

A bola vai começar a rolar em 26 de junho no Metalclubes pelo 28º Campeonato de Futebol Society (Veja na Tabela). O sorteio

que definiu os grupos e, consequentemente, as primeiras rodadas aconteceu na quinta-feira, 11. No **Grupo A**, estão: Danfoss

(vice-campeão do 27º Campeonato), Top Taylor, Flexmetal e Spaal. No **Grupo B**, CBFA, Niehoff, Cummins e Epson.

Jogos de 26/06/2026 - sexta-feira			
Horário	Campo	Confronto	Grupo
19h	1	DANFOSS X TOP TAYLOR	A
19h	2	CBFA X NIEHOFF	B
20h	1	FLEXMETAL X SPAAL	A
20h	2	CUMMINS X EPSON	B